

VIMARANENSE

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

PREÇO DA ASSIGNATURA

Por anno sem stampilha..... 15600 reis
 Por semes, e sem stampilha... 900 reis
 Anno com stampilha..... 25000 reis
 Estrangeiro (p.º ann)..... 65000 reis
 Numero a tulso..... 40 reis

Editor e Proprietario-Augusto dos Santos Guimarães

ANNUNCIOS E COMMUNICAÇÕES

Por cada linha..... 40 reis
 Repetições, cada linha..... 20 reis
 A assignatura é paga adiantada.
 Os escriptos enviados á redacção sejam ou não publicados não se restituem.

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO RUA DAS LAMELIAS N.º 45, 47 E 49

GUIMARÃES, 27 DE DEZEMBRO DE 1894

O ensino da Historia

Lei evolucionaria das sociedades

(CONCLUSÃO)

Com effeito, a questão do homem ter ou não ter é a eterna questão de todos os tempos e tem sido a eterna rixa de todos os povos. Muitos pensadores e economistas tem procurado resolver-a apresentando as suas soluções nos livros, porem até hoje ainda nenhuma se tornou effectiva na sociedade.

Todas estas theorias tem um altissimo valor no estudo da historia, e na explicação dos phenomenos sociaes.

Nos trabalhos de investigação sobre a vida das sociedades humanas encontram-se duas correntes, uma concebida *á priori* representada por Platão e continuada por Santo Agostinho, Campanella, J. Rousseau; outra deduzida *á posteriori*, representada por Aristoteles e continuada por Machiavelli, Montesquieu e os modernos sociologos. E' uma verdade fundamental, aceita no espirito da sciencia moderna, que tudo no universo está submettido a leis incluindo consequentemente os factos sociaes. E' tambem certo que estes phenomenos como mais complexos e mais variados, visto abrangerem toda a actividade humana e os diversos agentes que actuam sobre el-

la, são de difficil systematisação.

Achar a lei evolucionaria de certos phenomenos é tanto mais difficultoso e tem tanto maior valor scientifico, quanto mais ampla é a base d'elaboração dos factos que são objecto de estudo. Para realisar esta grande aspiração é inane o esforço d'um individuo, precisam-se seguramente seculos de observação e continuadas.

O alargamento do campo scientifico vai-se multiplicando de dia para dia. Ninguem pôde ter hoje a velleidade de se fazer sociologo, biologista, ou physico no sentido ordinario d'estes termos. As sciencias tem-se desenvolvido com uma rapidez assombrosa: cada dia novas descobertas augmentam a somma dos factos já conhecidos, sendo pois necessario renunciar á esperança de ser eminente nos diferentes ramos d'estas sciencias.

E' mister obedecer á grande lei da divisão do trabalho, concorrendo cada um com a luz das suas aptidões especiaes para um resultado commum.

Para a comprehensão dos phenomenos sociaes é indispensavel um estudo abstracto, favorecido pela grande diffusão moderna dos conhecimentos theoricos e praticos, que se encontram nas outras sciencias, as quaes collaboram directa ou indirectamente na explicação dos factos sociologicos.

MANUEL FERREIRA.

O estado actual das vinhas e o seu tratamento pelo sulfato.

Pensem embora os optimistas que a viticultura entrou n'uma era de prosperidades, porque o vinho das ultimas colleitas tem encontrado prompta collocação a um preço quasi fabuloso, nós estamos convencidos de que este importante ramo da nossa lavoura está atravessando uma crise gravissima que pôde ter por solução o aniquilamento completo.

Ha 40 annos que appareceu n'esta região o *oidium tuckeri* e esta enfermidade, que se julgava seria transitoria, nunca mais deixou os nossos vinhedos, supposto se descobrisse no enxofre um meio effiz de neutralisar os seus estragos. E quando todos estavam satisfeitos com esta feliz descoberta manifestou-se o *phylloxera*, que por felicidade nossa não se propagou n'esta provincia, a *anquillula*, a *antrachnose*, o *mildew*, o *black*, *white*, *greyroots*,... uma tal variedade de males que confundem um espirito fraco como o nosso e mais devastadores, alguns, do que o proprio *oidium*.

E' certo que os effeitos d'estes flagellos tem sido moderados, e que em algumas localidades as vinhas se conservam quasi indemnes, mas tambem é verdade que em muitas partes os seus estragos são muito sensiveis, e que as vides apresentam geralmente um aspecto morbido.

E não supponham que com a plantação das videiras americanas poderemos livrar-nos d'esta contrariedade, pois está provado que o *mildew* é molestia constante na America e d'alli foi trazida com os primeiros bacellos.

O unico recurso é o emprego do sulfato, até que se descubra melhor remedio, e com muito maior cuidado devemos tratar da conservação d'essa riquissima planta, por isso mesmo que os seus productos tem obtido um preço vantajosissimo.

Não nos deve demover d'este proposito a repugnancia com que foi acolhida esta receita pelos camponezes ignorantes, que reterem diferentes successos desastrosos originados do seu uso.

Compete aos que nos governam, aos que suprintendem no ensino agricola e aos que se interessam pelo bem publico combater tão perigosa opposição.

A insistencia com que se affirmaram alguns dos referidos boatos, confessamos, chegou a abalar o nosso espirito; e, consequentemente, resolveu-se fazer uma serie de experiencias de conta propria.

Na epoca do tratamento da vinha demos a uma cabra os pampans sulfatados, por dias successivos.

Deixamos andar soltas as gallinhas por mais d'um mez.

Depois de espremido o vinho mandamos dar o bagaço, distillado e não distillado, aos bois e aos porcos.

Nenhum destes animaes soffreu doença alguma.

Vimos d'esta fórma confirmadas as asseverações de illustres sabios francezes que foram, n'esta materia, os mestres dos nossos agronomos.

(Conclue).

Padre Reis

Victima de terrivel enfermidade, que o obrigou a soffrer por espaço de muitos mezes, rendeu a alma a Deus na semana passada o nosso leal amigo e ex-condiscipulo o revd.º sr. padre Manoel Vieira Reis, parcho encomendado da freguezia de S. Pedro de Azurey, suburbios d'esta cidade.

O saudoso extinto, nosso primoroso collega na redacção d'esta jornal e ex-redactor de varios periodicos litterarios que viram a luz da publicidade, na cidade de Braga, era um dos membros mais illustrados do clero vimaranense e um distincto professor de portuguez e francez, que leccionara particularmente enquanto as suas forças phisicas o permitiram.

No campo da imprensa salientou-se o nosso saudoso collega de um modo extraordinario e preponderante á sua poderosa actividade intellectual.

Com a morte do padre Manoel Vieira Reis perdeu Guimarães um dos seus concidadãos mais uteis e esclarecidos, um trabalhador infatigavel, um homem de bem.

Foi por isso que o seu fallecimento produziu geralmente uma impressão hem triste e dolorosa.

Desfolhando por sobre a sua campa já fria um bouquet de saudades, deixamos assim consignado o nosso profundo abalo que a morte de cidadão tão respeitavel e prestimoso nos veio causar.

Requiescat in pace.

FOLHETIM

LAGRIMAS

A' MEMORIA DE MEU PAE

Triste de quem dê um ai,
 Sem achar echo em ninguém!
 Felizes os que tem pae.

Thomas Ribetto.

I

Nome do pae, é nome abençoado.
 Felizes os que o tem sobre a terra
 Como um céu todo de astros recamado,
 Urna que do Bem o aroma encerra!

Mão que nos guia o nosso andar incerto,
 Pharol que nos amostra a senda, além;

Um pae merece o nosso grande affecto...
 Feliz aquelle que na terra o tem...

Aquelle que tem pae, sonha e edifica,
 Aquelle que o não tem, contempla e chora...

Nome que na alma para sempre fica,
 Illuminado a uma parenne aurora...

II

Que lagrimas pungentes de amargura
 Meu coração chorou, e ainda chora!
 Pois, desde que baixaste á sepultura,
 Velou-se para sempre a minha aurora!

Minha alma váe vogando, seismadora,
 Entre os créps da sua desventura,
 Baseando o teu affecto, que n'outra ora,
 Sobre mim derramava a essencia pura...

Meu pae! meu pae! a vida vou passando

N'um soffrimento atróz, n'uma agonia
 Que me váe, pouco a pouco, definhando,

Mas, quando terminar o meu soffrer,
 Póde a Deus que a tua alma seja o gu'a
 Que me conduza ao céu, quando eu
 Morrer...

III

Viver assim n'esta solidão immensa,
 Sem o conforto tér do teu carinho
 E' viver n'uma noite infinda e densa,
 Tal como a ave que ficou sem ninho!

Pobre de mim, que me fiquei sózinho,
 Alimentando a gélida descrença
 De que jamais em meu árdo caminho,
 Se expanda a flôr que o coração incensa!

E esta descrença, e esta dôr cruel,
 Esta irremediavel dôr sem fim,
 Como alastram em mim todo o seu fél!

Vê tu que enorme desconforto o meu:
 Tudo o que eu tinha de mais santo,
 emfim,
 Partiu-se-me contigo para o céu!

IV

As lagrimas que eu choro copiosas,
 Ah! nunca mais as poderei secar!
 Transformal-as quizera em brancas
 rosas,
 E em tua sepultura as desfolhar...

Lagrimas d'um intermino pesar,
 Oh bagas crystallinas e saudosas,
 Podeis em fonte limpida brotar
 Espontaneas, continuas e piedosas!

Esplenda de oiro e rosa a madrugada,
 Ra e cante, a alegria pela vida!
 A minha alma, sombria e regelada,

Mais mergulhando em sua magna váe,
 E pédeste, Senhor! triste e dorida,
 Me léves para junto de meu pae!

V

A' tarde, quando o sol váe descabindo
 Na curva do occidente esbrazeado,

Eu sinto que a minh'alma váe subindo
 A renir-se a ti, meu pae amado!

Então, cheio d'um jubilo sagrado,
 Libertame do meu soffrer infindo;
 Mas em breve, recaio amortalhado
 No lucto immenso, que me está cobri-

Vê tu que angustia amarga estou sofrendo,
 E soffrerei enquanto vivo fôr,
 Sempre a buscar-te e nunca mais te vendo...

Que brilhe o sol ou desça a noite escura,
 De que me val viver? Sem teu amor
 E' incompleta e pérfida a vintura!

Porto.

Oliveira Passos.

O Natal

E' uma das mais antigas festas que o christianismo realisa solememente, em todos os annos, a 25 de dezembro, celebrando-a uns com entusiasmo e alegria, outros sob a pressão emocionante de saudosissimas recordações; e comtudo crentes e atheus, catholicos e protestantes, respondem n'este grandioso dia, ainda de longinquas terras, ao chainamento sorridente e querido de suas familias, reunindo-se no seu dedicado seio, por obdiencia a um afervorado impulso que lhes brota do intimo d'alma.

O culto de Jezus, o bemdito filho de Maria, a Virgem Mãe, tem uma alevantada e sublime commemoração, e enche da luz brilhante e benificente da crenga catholica o espirito dos fieis, como estabelece a perpetuação das sanctas affeições da familia.

Todos os povos—crentes e atheus, catholicos e protestantes jubilosamente festejam esta data gloriosa, uns adorando a Divindade, outros consagrando o amor da familia— Os usos e costumes, porém, da forma como se commemora esta grande festa universal, transformam se de paiz a paiz.

Nós não podemos descrever em tão pequeno b'semario as cerimoniaes d'esta festa de paz e amor, sob varios povos, que teriamos de pôr de parte o resto da materia em nosso poder.

E' certo que esta festa era movel durante os primeiros seculos da sua existencia, celebrando-se ora em janeiro ora em maio até que se fixou definitivamente a 25 de dezembro, segundo os votos dos doutores das egrejas do Oriente e Occidente, consultados pelo papa Julio I.º

A sua instituição data do anno 138 da era christã, e foi devida a S. Telesphoro.

Bemdito sejas Christo! que nos dêste a paz e o amor.

A. A.

HARPEJOS POETICOS

PSYCHOCRYOS

AO A. LEITE DA SILVA

5.º

ENLACE

II

Será nosso padrinho o Mar, o Velho que soluçando lança sobre a areia a branca Espuma—um Hymno que psalmea quando a sua Alma canta o Evangelho.

A negra Noute, a Noute do proscripto será nossa madrinha; e bello e puro terá o manto seu que é todo escuro bordado a estrellas,—manto do Infinito.

Depois aos hombros Teus eu quero pol-o; dormirei recostado no Teu collo, dormirei, dormirei a vida inteira:

E Tu, assim formosa, branca e mansa serás, ó Pomba, o Arco-da-Alliança: serás então meu Ramo-de-Oliveira.

DÁ MESQUITA.

DA NOSSA CARTEIRA

Da Povoá de Varzim, onde residiu por algum tempo, regressou a esta cidade com

sua dedicada esposa e filhos o nosso illustre patricio sr. conde d'Azenha.

Cumprimentamos s. exc.ª

Já ha bastante tempo que se acha gravemente enfermo em Coimbra, o sr. dr. Manoel Dias da Silva, illustre cathedratico da faculdade de direito.

Fazemos sinceros votos pelas melhoras de tão respeitavel cavalheiro.

De regresso de Dax (França), onde esteve em tratamento da grave doença que soffreu, é esperado amanhã á noite em Vizelia o sr. dr. Abilio da Costa Torres, afamado clinico residente n'aquella povoação.

Uma commissão composta de apreciáveis cavalheiros vizellenses, promove ruidosos e brilhantes festejos á chegada do seu illustre patricio.

Em Barcellos, terra da sua naturalidade, está ha dias o revd.º sr. dr. Antonio Julio de Miranda, esclarecido conego-professor da Insigne e Real Collegiada, d'esta cidade.

Para Villa do Conde, a fim de gozar as presentes ferias, tambem partiu o revd.º sr. dr. Manoel Moreira Junior, esclarecido conego professor do Seminario da Oliveira.

Ministro das obras publicas

Em carruagem salão, chegou domingo passado a esta cidade no comboio das 11 e meia horas da manhã, vindo de Lisboa e acompanhado por sua exc.ª esposa e filhinhos, o sr. conselheiro Arthur Alberto de Campos Henriques, illustre ministro das obras publicas.

S. exc.ª, que veio passar o Natal na companhia de seu sogro, o nosso respeitavel patricio o sr. José Joaquim Peixoto de Meirelles, retirou-se ante hontem no comboio das 3 horas da tarde.

A manifestação de sympathia e consideração, que a cidade de Guimarães fez a s. exc.ª, tanto á chegada como á partida, deve tel-o impressionado agradavelmente.

Vimos na estação de Villa Flôr as mais notaveis individualidades da politica, da camara municipal, do clero, da classe militar e do commercio.

Durante a sua estada n'esta cidade, tambem foi o illustre ministro visitado pelos mais distinctos cavalheiros nossos patricios.

Acto de caridade

O conceituado negociante e respeitavel cavalheiro sr. Domingos José de Souza Junior, sempre prompto a socorrer os necessitados, em commemoração do nascimento de Jesus Christo mandou distribuir um bacalhau e uma ceira de figos a cada um dos 29 presos das cadeias civis d'esta cidade.

Bem haja quem tão bem sabe cumprir as prescripções do Evangelho.

Dr. Abel d'Andrade

Deve chegar amanhã a esta cidade o sr. dr. Abel d'Andrade, que no proximo domingo realisar a annunciada conferencia no Club Commercial Vimaranesense.

S. exc.ª hospeda-se em casa de seu primo e nosso presado amigo, o sr. Antonio de Freitas Ribeiro.

Conselho de guerra

Reassumiu já o exercicio das suas funções no primeiro batalhão do regimento de infantaria n.º 20, o sr. Alcino da Costa Machado, um dos mais sympathicos officiaes da guarnição militar d'esta cidade, que ha tempos esperava no Porto o veredictum do conselho de guerra que o ia julgar, por ter offendido corporalmente um ecclesiastico d'esta cidade.

A decisão do conselho foi a que era esperada pela opinião publica; aquella que inevitavelmente devia ser, segundo os invariaveis principios de justiça que honram aquelle tribunal.

O sr. alferes Machado foi absolvido por unanimidade de votos. Nem d'outro modo poderia succeder, visto que o seu crime não foi outro, mais do que desagrarar promptamente com as forças do seu brio e dignidade propria um ataque a estas suas nobres qualidades.

E se muito respeitamos as vestes sacerdotaes do ecclesiastico a quem nos referimos, tambem é certo que muita consideração tributamos á farda que o digno official não deixou enodoar.

Jurados criminaes

Sob a presidencia do merecissimo juiz de direito da comarca, realisar-se ha no dia 1 do proximo janeiro, no edificio dos paços d'este concelho, o sorteamento dos jurados criminaes que devem funcionar nos quatro trimestres do futuro anno de 1895.

Rectificação

Na ultima columna da primeira pagina do nosso jornal d'hoje—na linha 32.ª, onde se lê salientou-se deve ler-se salientou;—e na linha 34.ª, onde se lê á deve ler-se a.

Collocação de busto

No dia 21 do corrente foi collocado no espaçoso salão da bibliotheca da Sociedade Martins Sarmento o aprimorado busto do illustre archeologo e talentoso escriptor, sr. dr. Francisco Martias de Gouveia Moraes Sarmento.

Acertada e merecida homenagem esta, que a respeitavel direcção da Sociedade prestou ao nosso distincto patricio e notavel investigador, que dá honra á terra que lhe foi berço.

Parocho de S. Torquato

Na quinta-feira da semana passada foi callado na parochial egreja de S. Torquato, d'esta concelho, o revd.º sr. Manoel Augusto Esteves Vaz, illustrado ecclesiastico.

Parece que o novo abba de tenciona tomar posse do beneficio em um dos dias proximos.

Caridade régia

Exercer a Caridade, eis a preoccupação constante da excelsa e gentil rainha de Portugal, D. Amelia.

Não se passa um dia, uma hora, um instante sem que a bondosa soberana pense na miseria que assoberba milhares de familias da capital, e sem que procure mitigar o infortunio d'algumas, visto não lhe ser possivel valer a todas.

Ainda n'um dos ultimos dias, sua magestade, acompanhada apenas por uma dama de serviço, se dignou entrar n'uma pobre habitação da rua da Barroca, aonde um infeliz rapaz, entrevado ha mezes, jazia sem o menor conforto no leito.

A caridosa rainha deixou-lhe uma boa esmola, exhortando-o com palavras de carinho a soffrer o seu mal com resignação.

Depois sua magestade dirigiu-se á rua dos Caetanos, 54. 1.º, onde mora uma pobre velhinha paralytica, deixando-lhe tambem uma importante esmola.

Bem haja a excelsa rainha que assim exerce a verdadeira caridade christã.

O anno de 1895

O professor Falh, de Vienna, publicou ultimamente uma lista de prognosticos para os primeiros seis mezes do anno de 1895.

Segundo esta lista, haverá 25 dias «criticos» durante o anno, sendo os mais importantes: 11 de janeiro, 3 de fevereiro, 11 de março, 3 de abril, 22 de junho, 20 de agosto, 18 de setembro e 18 de outubro.

O anno será mau durante os seis primeiros mezes. Muita neve no principio de janeiro, frio intenso em fevereiro, uma curta bonança em março, que será mais quente, que o costume, neves e trovoadas em abril, tempestades em maio, chuvas e inundações em junho.

Conferencia no Club

No dia 30 do corrente, pelas 8 horas da noite, verificar-se ha no edificio do florescente Club Commercial Vimaranesense a conferencia offerecida pelo sr. dr. Abel d'Andrade.

No fim da conferencia, que deve ser muito concorrida de damas e cavalheiros, haverá a costumada *soirée* dançante.

A digna direcção do Club agradecemos reconhecidos a honra que nos fez, enviando-nos convite para tão agradável e instructiva diversão.

Fallecimento

Deu-se hontem de manhã á sepultura na villa de Fafe o cadaver do sr. dr. José Maria de Oliveira Peixoto, recebedor e chefe do partido regenerador n'aquelle concelho.

O respeitavel fallecido era dotado d'um nobre e bondoso coração, e por isso crêdor de muitas sympathias. Foi deputado ás côrtes por aquelle circulo e administrador do concelho por espaço de alguns annos na mesma terra onde falleceu e que era a da sua naturalidade.

Sentimos profundamente a sua morte, e á illustre familia enlutada endereçamos a mais cordial expressão de condolencia.

Captura

Na noite de 22 do corrente, na praça de S. Thiago, por ordem da auctoridade administrativa foram capturados cinco individuos, suspeitos alguns e outros reconhecidos como gatunos de prolição.

Os presos deram ingresso na cadeia.

Sellos e fórmulas de franquia

Termina no dia 31 do corrente a validade de todos os sellos e fórmulas de franquia com qualquer sobrecarga, cuja circulação fóra auctorizada.

O praso para troca d'essas franquias pelas dos typos que ficam em circulação, começa em 1 de janeiro e termina em 1 de fevereiro proximos.

Adcus mundo!

Baxter, theologo allemão, muito erudito e muito considerado, n'uma brochura que publicou ultimamente affirma, com toda a boa fé ou malicia, que o mundo findará e desapparecerá, voltando ao calos original no dia 23 de abril de 1908 impreterivelmente.

Sendo de boa fé, pareco-nos que o auctor teve apenas a previsão e elle *espichard* para o outro mundo, muito normalmente e sem nenhuma *aquella* no citado dia, mez e anno.

Se por malicia, quer-nos parecer que fez pontaria aos annos fracos de alguns beatas ricas e dos avarentos e usurarios—a ver se ellas e elles, amedrontados pela profecia, se resolverao desde já a pôr ao sol e em movimento as suas fortunas accumuladas, até chegar uma boa parte ás mãos do profeta.

Novo jornal

Em Montalegre sabirá no dia 10 de janeiro o primeiro numero de «O Barrosão», jornal que seguirá a politica regeneradora.

Será director politico o conservador d'aquella comarca dr. José Joaquim Alvares de Moura e proprietario o nosso amigo Manoel Lopes Ruas.

Foi mandado pôr em vigor o disposto nos artigos 603, 604 e 605 doCodigo Civil, sobre a propriedade litteraria, devendo publicar-se mensalmente os registos das publicações litterarias e artisticas, isto para execução do tratado de propriedade litteraria com a Hespanha.

Egreja roubada

Na noite de domingo ultimo entraram os ladrões na egreja parochial de S. Vicente de Oleiros, d'este concelho, levando uns briacos da Senhora das Dóres e algumas esmolos que se achavam nas caixas.

Para penetrarem no templo, os ladrões arrombaram a porta travessa.

Esmolas

O Sr. Arcebispo Primaz distribuiu a quantia de 704\$000 reis, nas festas do Natal, por varios estabelecimentos de caridade d'esta archidiocese.

Sem malicia

O notavel polygrapho D. Francisco Manoel de Mello, nos seus «Apologos Dialogaes (3.º)», põe na bocca de Apollo o seguinte :

«Olhae : todos os oculos de vêr ao longe tem dous vidros differentes; um d'elles faz as cousas maiores do que ellas são; outro mais pequenas. Os principes sempre vêem de longe as acções de seus vassallos. Os que andam junto dos reis, ou são estes mesmos oculos, ou são os que lh'os ministram: uma vez lh'os offerecem com o vidro grande para os olhos e então tudo quanto vêem é muito mudo e muito pequeno; isto succede quando lhe dão a vêr as culpas de seus amigos; porém quando os merecimentos e virtudes, voltam-lhe destramente o oculo e lh'o apresentam com o vidro pequeno para cima e o grande para baixo, por onde logo as acções lhe parecem elephantas :—«tudo isto se faz ao revez, quando lhe mostram as obras de seus inimigos.»

Moedas antigas

O snr. Albino Lopo, commandante do pelotão de sapadores do regimento de caçadores 3, tem encontrado muitas moedas antigas n'umas escavações a que se tem procedido junto das ruínas da antiga casa de Bragança.

Algumas das moedas são do tempo das dynastias Joannina, Filipina e Brigantina, e outras de idade remota, que ainda não foi possível determinar. Todas as moedas estão em bom estado de conservação.

Fez no dia 23 sessenta e oito annos que se realisou o encerramento das côrtes de 1826, primeira sessão legislativa que funcionou logo depois de estabelecido entre nós o novo systema de governo parlamentar creado pela Carta Constitucional.

Essa camara funcionou apenas 55 dias, pois fôra aberta em 30 de outubro. As duas sessões de abertura e encerramento realisaram-se no Paço da Ajuda, presidido á primeira a infanta D. Isabel Maria, então regente do reino, e á ultima por incommodo de saude da soberana, o ministro do reino Bispo de Vizeu D. Francisco Alexandre Lobo. N'esse curto interregno teve a camara dos deputados 40 sessões e a dos pares 29.

Era então presidente da camara alta e duque de Cadaval, e da camara popular D. Fr. Francisco de S. Luiz.

O carrasco de Madrid

O lugar de carrasco de Madrid acaba de ser declarado vago em consequencia da morte do titular.

Querem saber quantos requerimentos para esse cargo foram apresentados ao presidente do tribunal da «Audiençia»? Mais de duzentos! e entre os mais interessantes citam-se os de alguns advogados e de varios medicos.

O lugar de executor em Hespanha não é no entanto muito remunerado. Esse funcionario recebe apenas 6:000 reales (approximadamente trezentos mil reis). É verdade

que tem como ajuda de custo uma onça d'ouro (165000 reis) por cada execução, mas tem a fornecer os accessorios indispensaveis para a operação, comprehendido o «garrote».

Artes & Letras

O casamento indigena

Quando qualquer cavalleiro cubica uma rapariguinha de doze annos de idade por deante, dirige-se á familia; dá-lhe um presente, e offerece outro á donzella que pretende requestar.

O valor do presente está na ordem directa das posses do individuo que lh'o quer offerecer.

Se ella o aceita, é signal evidente que corresponde ao affecto que lhe é dedicado, e por consequencia fica desde logo obrigada ao individuo que a requestou.

Se o não aceita tambem não esmorece o abrasado «Adonis», visto ter entra o no periodo d'alta galanteria hafejada pelas settas de Cupido; antes vae tentar sua conquista n'outra paragem aonde confiadamente possa vel-a coroadada de bom exito, devido á reciprocidade dos desejos e liberdade dos costumes...

Seja porém o casamento com quem fôr, no dia immediato ao noivado, vae a familia complimentar os «nubentes» e recolhendo as roupas brancas da noiva para comprovar a sua pureza, vem para tôra fazer estendal exultando d'esse «acontecimen o» por via de baiuques e da bebida do costume!

Mas, se a despeito do que se espera, não ha motivos para o tal estendal, fica tudo meditabundo, sombrio e triste como se tivera havido morte ou outra não somenos infelicidade: d'onde se vê e conclue, que esta gente tambem aprecia a honra do casamento, embora celebrado por meios differentes dos da civilizada Europa.

Nunca cessaremos pois de dizer, alto e bom som para quem nos quizer ouvir, que o espirito d'esta gente é magnifico: assim houvesse, da parte de quem pôde, o verdadeiro empenho de a educar convenientemente por via do internato para ambos os sexos.

S. Thomé.

JULIO VELLOZO.

Secção humoristica

Um fidalgo, conhecido pelas suas notaveis conquistas amorosas, cansado da vida que levava resolveu casar-se.

Ao sahirem da igreja, sua esposa disse-lhe que esperava que elle poria termo á sua vida ruidosa e tomasse juizo.

—Tem razão, minha senhora, volta-lhe o fidalgo: acabo de praticar a minha ultima tolice.

No confessorario :

—Accuso-me, sr padre, de pintar o rosto, diz a penitente.

—Mas com que fim faz isto, minha filha?

—E' para parecer mais formosa.

O confessor olhou-a com os oculos e achando-a feia em dema-

zia, diz-lhe com a maior ingenuidade :

—Pois continua, minha filha, porque ainda está muito longe do que deseja.

Na reparição :

—Então agora é que o snr. Soares vem? São duas horas!

—Desculpe-me v. exc.ª por quem é; mas hoje tive a felicidade de ser pae.

—Ora adeus! já hontem me disse a mesma cousa!

—Ah! é que foram dois gemos.

FABULASINHAS

VELHO E SEUS TRES FILHOS

Vendo a morte já vizinha, Pobre velho, homem da lei, Chamou tres filhos que tinha, E o que disse aqui direi.

Um mólho de varas poz Ah!, no meio do lar : —Quero saber qual de vós Será capaz de o quebrar.

O mais velho, com presteza, Emprega a força que tem; Porém desiste da empreza, Dá o ao mais novo. Tambem

Este empenha a robustez. Pondo lhe em cima o joelho... Mas o que o mais novo fez Foi o que fez o mais velho!

Então o terceiro veio, E, de fadigas depois, Não pôde mais o do meio Do que poderam os dois.

O velho corta os atilhos Que o mólho estavam ligando, E, na presença dos filhos, Vara a vara vae quebrando.

—Emquanto unidos Tereis poder... Mas desunidos Deixaeis de o ter.

(Correio da Manhã).

Agradecimento

Abaixo assignados, extrinamente: penhorados pelas inequivocas provas de consideração e estima, que lhes deu a Meza da V. O. T. do Carmo, mandando celebrar na sua igreja, no dia 11 do corrente mez, um solemne Te-Deum em acção de graças pelo restabelecimento do ultimo signatario, veem, por este meio, testemunhar-lhe e protestar-lhe o seu vivo agradecimento, assim como ás illustres damas e cavalleiros, em cujo numero se acham comprehendidos o exc.º sr. Tenente Coronel d'infanteria 20, e alguns dignos officiaes do mesmo regimento, que se dignaram abrilhantar com a sua presença aquelle acto. Guimarães, 20 de dezembro de 1893.

Condessa de Lindoso
Conde de Lindoso
D. Leocadia J.ª de Bourbon Peixoto
Jacintho Joaquim Fragoso.

ANNUNCIOS

Arrematação

(1.ª Publicação)

No dia 13 do proximo mez de janeiro ás onze horas da manhã e no tribunal judicial, situado na rua das Lamellas, d'esta cidade, por effeito da execução de sentença commercial movida a requerimento de Alexandre José Rodrigues, do logar do Pevidem, da freguezia de S. Jorge de Cima de Selho, d'esta comarca, contra José Cardoso, do logar de Santa Luzia, da freguezia de Santa Maria d'Airão, d'esta mesma comarca, se hão-de arrematar, a quem maior lanço offerecer, sobre a avaliação, diversos mobiliarios constantes da dita execução e os seguintes bens de raiz :

Uma propriedade composta de casas terreas, sobradadas e telhadas, faltando-lhe parte do sobrado, com suas cortes, ramadas e terra d'horta, e um campo de terra lavradia, com arvores de vinho e fructa, situada nos ditos logar de Santa Luzia e freguezia de Santa Maria d'Airão, avaliada na quantia de reis 508:000.

Uma leira de terra lavradia, situada na Agra de Villa Secca, da mesma freguezia, avaliada na quantia de 30:000 reis.

E uma sorte de mato denominada da Deveza da Eira, situada no Monte de Santa Maria, da dita freguezia, avaliada na quantia de 12:000 reis.

Pelo presente são citados todos os credores incertos e desconhecidos do executado, para os fins convenientes.

Guimarães, 13 de dezembro de 1894.

O escrivão,
João Joaquim d'Oliveira Bastos.
Vi.

O Juiz de Direito,
Marques Barreiros. (842)

Companhia dos Banhos de Vizella

SOCIEDADE ANONYMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

Capital inicial 100:000\$000

A DIRECÇÃO d'esta Companhia faz publico que havendo-se procedido no dia 20 do corrente ao sorteio de uma obrigação do emprestimo de 62:010\$000 reis da mesma Companhia, em harmonia com o disposto na condição 4.ª do respectivo compromisso, sahiu sorteado o n.º 662 ficando portanto annullada a obrigação com o referido numero desde 1 de janeiro proximo.

O embolso d'esta obrigação e os juros vencidos serão

pagos desde 2 de janeiro proximo em deante, ás quartas e sextas, desde as 11 horas da manhã á 1 da tarde, no escriptorio da Companhia, rua Escura, e no Porto em todos os dias uteis na agencia do Banco de Guimarães.

Guimarães, 22 de dezembro de 1894.

Os directores,

Antonio Marques da Silva Lopes,
Domingos José Ribeiro Guimarães.

(843)

Cirurgião dentista

JOSÉ Bernardino Teixeira, Cirurgião dentista, tenciona chegar a esta cidade no proximo janeiro. Hospeda-se no Grande Hotel do Toural.

(838)

CONHECIMENTOS UTEIS

Almanach de Bragae seu districto

Commercial, burocratico, discipativo, chrographico e historico para 1895

(2.º anno da sua publicação)

Com um indice largamente desenvolvido

Dirigido por Azevedo Coutinho Publicado por Laurindo Costa O mais completo e rigoroso nas suas indicações.

Preço 300 reis

A' venda em casa do snr. João Gualdino Pereira—Praça de D. Afonso Henriques—Guimarães.

FIN DE SEculo

(Historias do meu tempo) por

LINO D'ASSUMPÇÃO

Um bello volume de contos, nitidamente impresso, 600 reis. Vende-se na Companhia Nacional Editora, L. do Conde Barão, 50--Lisboa.

JULIO BARRILI

O MELRO BRANCO

AVENTURAS DE TERRA E MAR

TRADUCCÃO DE

Salomão Sarraga

Delicioso romance no genero dos de Julio Verne e Mayne Reid, esplenidamente illustrado em desenhos originaes de Bonnamore gravados em madeira. Um volume de 450 pag. broch. 1400 Encadernado, capa especial... 2400

A' venda na Companhia Nacional Editora, L. do Conde Barão, 50--Lisboa.

JULIO LOURENÇO PINTO

O ALGARVE

(Nas impressões) 01

Um volume 500 reis.—Pedidos aos editores Lopes & C.ª, Livraria Portuense, 119, R. do Almada, 123--Porto.

PINHEIRO CHAGAS

MIGALHAS

HISTORIA PORTUGUEZA

4 volume, brochado, 200 rs. ou 300 reis encadernados

A' venda na casa editora de Antonio Maria Pereira, rua Augusta, 50 a 54—LISBOA

Bibliotheca d'Instrução e educação

JEAN MACÉ

Historia de um bocado de pão

CARTAS A UMA SENHORA

Sobre a vida do homem e dos animaes

VERSÃO PORTUGUEZA

JULIO VASQUES

(MEDICO)

PREÇO:

Brochado..... 600 reis
Cartonado..... 700 »

A' venda na PAPELARIA CENTRAL

PENAFIEL

THEOLOGIA

FUNDAMENTAL

PRELECCOES POR

MANOEL D'ALBUQUERQUE

Esta obra, de 494 pag. em oit. grande, é escripta em editoma portuguez. Recommenda-se pela clareza da exposição e solidez das demonstrações. E' util não só ao alero, mas tambem nos seculares que desejarem ter aprofundado conhecimento dos fundamentos da Religião catholica.

1 volume 1\$200 reis. Pelo correio 1\$280 reis. A' venda na livraria da Fraga Lameiras, rua da Ponte. Leça da Palmeira.

J. AGOSTINHO DE MACEDO

OS BURROS

OU O

REINADO DE SANDICE

Preço, br..... 300 reis.

A' venda na livraria—Cruz Coutinho—Editora, Rua dos Caldeiros, 18 e 20, Porto.

PARIS



GRANDES ARMAZENS D'

Printemps

NOVIDADES

Requisite-se

o catalogo general illustrado, em portuguez ou em francez, contendo 580 gravuras (modelos e tipos) para a ESTACÃO d'INVER, a qual se remette gratis e franco a quem pedir em carta devidamente dirigida e dirigida a

MM. JULES JALUZOT & C^o

PARIS

Este Catalogo indica as condições para a expedição franco de porte em todos os paizes do mundo.

São igualmente enviados franco a mostra de todos os tecidos em compo os immensos sortimentos de PRINTERS beneficiando-se bem o generos e os preços.

Interpretes para todas as Linguas á disposiçao das pessoas que desejem visitar os Armazens.

CASA DE REEXPEDIÇÃO EM LISBOA

TRAVESSA DE S. NICHAS 17-1

CASIMIRO BARBOSA

O JARDIM

MANOAL DO JARDINEIRO AMADOR

Publicou-se o 1.º volume de 516 pag., illustrado com 144 gravuras elucidativas do texto

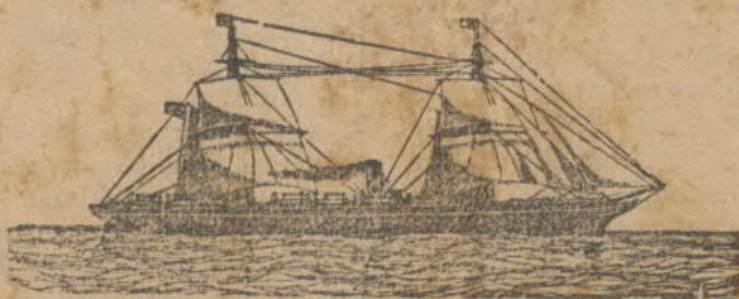
Preço por assignatura..... 3:000 reis
Avulso..... 1:500 »

Está no prelo o 2.º e ultimo volume, cujo preço é o mesmo do primeiro. Os pedidos acompanhados da sua importancia, devem ser feitos a José Marques Loureiro, editor, rua dos Fogueiros, 5—Porto

Nova Agencia

DE

Companhias de Navegação a Vapor



Carreiras de paquetes para os Portos do Brazil

DAS COMPANHIAS:

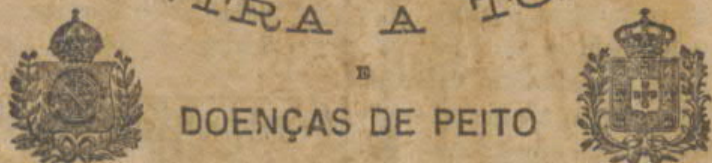
Real do Pacifico, Messageries Maritimes, Lloyd Bremen, Lamport & Holt, Hamburgueza, Francaza Charens Réunis, Mala Real Ingleza, Red Cross Line, e Empresa Nacional.

Paquetes a'sahir de Leixões todos os mezes nos dias 2, 8, 11, 15, 20, 25, 28, e de Lisboa nos dias 3, 7, 12, 16, 21, 24 e 29.

Facultam-se passagens para todas estas companhias a preços reduzidos.

Para mais esclarecimentos dirigir á tabacaria de José Joaquim de Lemos, 25—BUA DA RAINHA—27.

GUIMARAES



DOENÇAS DE PEITO

XAROPE PEITORAL JAMES

UNICO APPROVADO E LEGALMENTE AUTORISADO PELO CONSELHO DE SAUDE PUBLICA DE PORTUGAL

Preparado por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Comendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei e Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriaes, premiado, etc.

A efficacia d'este xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'aquelle paiz, levou o Conselho de Saude Publica do Reino a approval-o (distincção que lhe não mereceram outras preparações), e a consideral-o um verdadeiro especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, defluxo, tosses rebeldes, tosse convulsa e astmatica, dor de peito, escarros de sangue, e contra todas as irritações nervosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

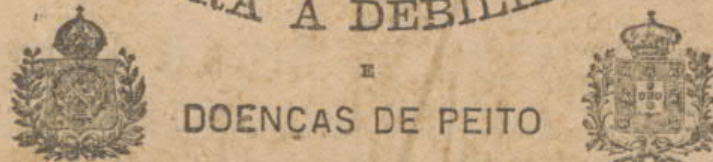
Na parte traseira do envoltore esta minha assignatura com tinta azul.

P. A. Franco

PRIVILEGIO EXCLUSIVO



CONTRA A DEBILIDADE



DOENÇAS DE PEITO

FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DE FRANCO

UNICA LEGALMENTE AUCTORISADA E PRIVILEGIADA EM PORTUGAL

Preparada por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Comendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei e Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriaes, premiado, etc.

Esta farinha, que é um excellente e agradável alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, de idade avançada, convalescentes, amas de leite e para crianças, é ao mesmo tempo um valioso medicamento que pela sua acção tónica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e em geral nas que carecem de forças no organismo: A sua efficacia, evidenciada pelo uso quasi geral que d'ella se faz n'aquelle paiz ha muitos annos, levou o autor a tornal-a conhecida no estrangeiro.

Ha tambem a mesma farinha peitoral preparada SEM FERRO, para os casos em que elle não seja aconselhado.

TYPOGRAPHIA

VIMARANENSE

Nesta officina encarregam-se de qualquer trabalho typographico garantindo-se a perfeição, e por medicos preços.

COLECÇÃO

Camillo Castello Branco

VULGARISAÇÃO DO GRANDE ESCRITOR

UM VOLUME CADA MEZ

Collecção do primeiro romancista e ão grande classico portuguez, a 200 reis cada volume

Travessa da Queimada

LISBOA

Guimarães, Typ. do "Vimaranense"

Rua das Lamellas, n.º 45, 47 e 49